

# 8 **Produção Orgânica de Leite**

*Luiz Januário Magalhães Aroeira*

*Maria de Fátima Ávila Pires*

*Maurílio José Alvim*

*Márcia Cristina de Azevedo Prata*

*Domingos Sávio Campos Paciullo*

*Frederico Simões de Carvalho*

## **O que é leite orgânico? Como o consumidor reconhece que o leite é produzido de forma orgânica?**

O leite orgânico é o produto de um sistema que preconiza, sempre que possível, a utilização de práticas de manejo em substituição ao uso de insumos externos à propriedade. Leva em conta a adaptação dos sistemas às condições regionais e prioriza o uso de práticas agrônômicas, métodos mecânicos e biológicos, em detrimento do uso de materiais sintéticos. Nesse caso, pressupõe-se que, além de criar o animal de forma saudável, é necessário que o produtor esteja preocupado com a preservação ambiental e ofereça boas condições de trabalho e de vida aos seus funcionários.

A alimentação deve ser equilibrada e suprir todas as necessidades dos animais. O tratamento veterinário é considerado um complemento e nunca um substituto às práticas de manejo. Entretanto, se necessário, recomenda-se o uso de fitoterápicos e da homeopatia.

Esse produto tem sempre um selo de certificação, conferido por certificadora, atestando que o leite é produzido de forma orgânica. O endereço das empresas certificadoras pode ser encontrado em qualquer site da internet relacionado à agricultura orgânica. Como, por exemplo, [www.planetaorganico.com.br](http://www.planetaorganico.com.br), dentre outros.

## **O que fazer para se produzir o leite de forma orgânica?**

É preciso observar que não se implanta um sistema orgânico de produção apenas com a troca de insumos químicos por insumos orgânicos, biológicos e ecológicos.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) estabelece uma série de procedimentos para que o leite de uma propriedade seja considerado orgânico. Esses procedimentos regulamentam a alimentação do rebanho, as instalações e o manejo, a escolha de animais, a sanidade e até o processamento e empacotamento do leite.

## Como deve ser feita a alimentação dos animais no sistema orgânico de produção de leite?

Em geral, como em qualquer sistema de produção de leite, recomenda-se que a alimentação seja equilibrada e supra todas as necessidades dos animais. Entretanto, de acordo com as recomendações das empresas certificadoras, 85% da matéria seca (MS) consumida pelo rebanho devem ser de origem orgânica.

Para isso, recomendam-se pastagens consorciadas de gramíneas e leguminosas, e a diversificação de espécies vegetais. Sugere-se a implantação de sistemas agroflorestais ou agrossilvipastoris, nos quais as árvores e arbustos fixadores de nitrogênio (leguminosas) possam se associar a cultivos agrícolas ou com pastagens. Propõe-se ainda a implantação de bancos de proteínas, cercas vivas e outras alternativas para a produção de forragem.

Os suplementos devem ser isentos de antibióticos, hormônios e vermífugos. São proibidos aditivos promotores de crescimento, estimulantes de apetite, ureia, etc. A ureia é um subproduto químico do petróleo, combustível fóssil não renovável, e o seu uso não é recomendável como adubo ou como componente da alimentação animal nos sistemas orgânicos.

## Quais são as práticas recomendadas para o manejo e manutenção das pastagens? Qual a importância dos sistemas silvipastoris (SSPs) no sistema orgânico de produção de leite?

Recomendam-se pastagens mistas de gramíneas, leguminosas e outras espécies de plantas. Sugere-se também um pastejo rotativo racional, com divisão de piquetes, mantendo o solo sempre coberto, isto é, deve-



se evitar o pastejo excessivo. Pode-se, ainda, fazer o rodízio de animais de exigências e hábitos alimentares diferenciados (bovinos, equinos, ovinos, caprinos e aves). Deve ser evitada monocultura de forrageiras.

Recomenda-se a utilização de calcário, fosfatos naturais e termofosfato, adubos orgânicos, esterco e adubação verde, cascas e cinzas. Eventualmente, é permitida a aplicação de sulfato de potássio. São proibidos: ureia, sulfato de amônio, superfosfato e cloreto de sódio, queimadas regulares, superlotação de pastos, uso de agrotóxicos. As adubações com produtos minerais de alta solubilidade também são proibidas.

Os SSPs são imprescindíveis na alimentação do rebanho leiteiro. Fornecem sombra, favorecendo o conforto animal, auxiliam na fertilidade e conservação do solo, evitando erosões. Um SSP multiestrato, que abriga na mesma área, árvores, arbustos, capim e leguminosa rasteira, fornece alternativas de forragem durante o ano inteiro para os animais. Além do mais, a sombra das árvores permite melhor qualidade da forragem durante a época seca do ano.

454

### **Quais cuidados sanitários são permitidos para o rebanho leiteiro? O que deve ser feito para controle de carrapato e mastite?**

Para o manejo, recomendam-se a homeopatia, a fitoterapia e a acupuntura. São obrigatórias as vacinas estabelecidas por lei, e recomendadas as das doenças mais comuns a cada região.

Para o controle do carrapato, considerando que 95% desses parasitas de uma propriedade encontram-se na pastagem, recomenda-se a adoção de medidas de manejo do ambiente, o que reduzirá o nível de infestações, possibilitando controle mais eficiente, com menor número de tratamentos. Dentre as medidas mais eficazes, destacam-se o rodízio de pastagens, com descanso dos piquetes por 30 dias, pelo menos, e a concentração de tratamentos nos meses mais quentes do ano, período desfavorável ao

desenvolvimento do carrapato. A escolha de animais mestiços para compor o rebanho também contribui para elevar a eficiência do controle, uma vez que os bovinos com maior grau de sangue indiano são mais resistentes a endo e ectoparasitas. Essa resistência é potencializada quando os animais são mantidos em perfeitas condições de saúde, com alimentação adequada e em ambiente higienizado.

No mercado, já são encontrados produtos homeopáticos e fitoterápicos com ação carrapaticida, mas é importante verificar se têm registro no Mapa. Uma vacina sintética já está disponível no mercado. Fungos e nematoides como controladores biológicos de carrapatos também estão sendo pesquisados.

E com relação à mastite, independentemente do medicamento empregado, recomendam-se as medidas preventivas usuais para garantir sua eficácia. Existe uma série de medidas curativas, como homeopatia, terapia do barro, fitoterapia, etc., que podem ser usadas como tratamento alternativo aos antibióticos, embora na maioria dos casos ainda careçam de comprovação científica. Algumas ervas medicinais, como a camomila, tanchagem, babosa (espécie não tóxica para os animais), estão na lista das espécies recomendadas para o tratamento da mastite, bem como o uso de pomadas de própolis, tanchagem e/ou beladona. Para antes e após a ordenha, recomenda-se uma solução de iodo glicerinado com linhaça.

A homeopatia tem sido muito usada nos sistemas orgânicos de produção de leite e pesquisas estão sendo realizadas com o objetivo de comprovar a eficiência dessa terapia. A função do medicamento homeopático é agir no organismo em três segmentos:

- *Pool* de medicamentos homeopáticos que possuem a função de proteger a glândula mamária – Nessa categoria, encontram-se os complexos disponíveis no mercado com diferentes nomes comerciais e também aqueles medicamentos que são receitados isoladamente de acordo com os sintomas de cada caso, como *Aconitum*, *Phytolacca*, *Bryonia*, *Lachesis*, *Mercúrio solubilis*, etc.

- Medicamentos homeopáticos que possuem uma ação sistêmica no animal – São os ditos medicamentos de fundo ou da personalidade da vaca.
- Medicamentos com a finalidade de produzir um combate específico – São os denominados nosódios, ou seja, realizados a partir do próprio agente etiológico, resultando, dessa forma, em imunidade específica.

455

### **O conforto animal é considerado fator importante no sistema orgânico de produção de leite?**



As instalações (pastagens, estábulos e currais) devem ser adequadas ao conforto e à saúde dos animais. O conceito de conforto relaciona-se com a capacidade do animal de expressar os padrões normais de comportamento da espécie. Isso implica que, no sistema de produção orgânica de leite,

os animais devem ficar livres da fome, da sede, da dor, dos maus tratos, da doença, do medo, do estresse e dos desconfortos térmico e físico. Recomenda-se a criação do zebu e seus cruzamentos, pelo fato de serem mais ambientados aos trópicos.

456

### **Existe mercado para o leite produzido de forma orgânica no Brasil? Quem produz leite de forma orgânica no Brasil?**

Apesar de constituir um pequeno nicho do mercado, que cresce em torno de 30% ao ano, no País, o leite orgânico ainda é um produto com pouca oferta e tem participação insignificante na produção dos 30 bilhões de litros de leite convencional, obtidos em 2010.

A recente regulamentação específica do Mapa para o produto, e o desinteresse dos laticínios em processar o leite podem ser alguns dos fatores que explicam o baixo volume oferecido à população. Sabe-se que há produções certificadas no Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraná, Sergipe, Minas Gerais (Zona da Mata e Triângulo Mineiro), dentre outros.

#### **457 O que é leite “verde”?**

Entende-se por leite “verde”, o leite produzido a pasto. Nesse caso, a alimentação básica dos animais é a pastagem, sem qualquer imposição normativa relacionada ao manejo dessas pastagens, à alimentação e ao uso de produtos químicos nos processos de produção e controle sanitário do rebanho, à semelhança das que são exigidas para a produção orgânica de leite.